



MUNICÍPIO DA RIBEIRA GRANDE

ATA da
Reunião ordinária da Câmara
Municipal da Ribeira Grande, realizada a
23 de agosto de 2018

ATA Nº 17

Aos vinte e três dias do mês de agosto do ano dois mil e dezoito, **na nova sede da Junta de Freguesia de Ribeirinha** e na sala para esse efeito destinada, realizou-se a reunião ordinária da Câmara Municipal da Ribeira Grande presidida pelo senhor Presidente da Câmara, Alexandre Branco Gaudêncio, estando presente a senhora Vice Presidente da Câmara, Tânia Duarte de Almeida Moreira da Fonseca e os senhores Vereadores Carlos Manuel Paiva Anselmo, Filipe Dias Cardoso Jorge, Fenando Moniz Sousa, Miguel de Melo Sousa e a senhora Vereadora Cátia Filipa Carreiro Sousa. -----

E, sendo a hora designada para o início dos trabalhos e verificando-se haver “Quórum” para funcionamento do órgão executivo, o senhor Presidente da Câmara declarou aberta a reunião às 9:00 horas. -----

A presente reunião foi secretariada pela Chefe do Gabinete de Apoio ao Município, Maria de Lourdes Pacheco Branco. -----

PERÍODO ABERTO AO PÚBLICO

Por ser a reunião pública mensal seguiu-se o período de intervenção aberto ao público. -----
Não se encontrando munícipes presentes no momento, foi o período dado por encerrado. ----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

O Senhor Presidente da Câmara iniciou a sua intervenção agradecendo o acolhimento feito pela Junta de Freguesia da Ribeirinha aos membros deste órgão executivo para a realização desta reunião pública descentralizada, passando de seguida a palavra ao senhor Presidente da Junta de Freguesia, Marco Paulo Pacheco Furtado. -----

O senhor Presidente da Junta, no uso da palavra, enalteceu a importância destas reuniões nas freguesias e passou de seguida a elencar as principais preocupações que a Junta tinha a registar, designadamente: -----

- O problema relacionado com a toxicodependência, dizendo que apesar de ser transversal também a outras freguesias, que a situação está a tornar-se muito preocupante na freguesia de Ribeirinha, assim como a falta de emprego para os mais jovens; -----
- O estado de degradação das habitações do Bairro Social, havendo necessidade de grandes intervenções a nível de cozinhas, pavimentos e casas de banho. Que a Junta tem diligenciado nesse sentido junto do SPRHI, - Sociedade de Promoção e Reabilitação de Habitação e Infraestruturas SA, relativamente às habitações pertença desta Sociedade mas, que até à presente data, ainda nada foi feito. ----
- Informou que 66% dos agregados familiares residentes nos apartamentos do referido Bairro Social vivem do rendimento mínimo de inserção social e que, não aceitam trabalhar, porque os custos que têm com as deslocações até ao local de trabalho e com a alimentação dizem que não compensa face à diferença entre ordenado mínimo e aquilo que recebem de rendimento mínimo. Referiu que a Junta está atenta

- e considera que se está perante um problema social grave que carece de uma intervenção urgente por parte das entidades competentes. -----
- Informou que a Junta num levantamento que fez, registou que havia 36 desempregados na freguesia e que desse número a Junta ajudou a procurar trabalho, tendo conseguido emprego para 22 pessoas na área da construção civil e a nível de serviços de limpeza. -----
 - Relativamente a pessoal carenciado, disse que tem havido cada vez mais pedidos mas que a Junta tem estado também atenta a cada caso, dando, contudo, prioridade aos idosos, com distribuição de sopas duas vezes por semana. -----
 - No âmbito da Postura de Trânsito, fez sentir o problema que existe com o estacionamento na Rua Direita, via com dois sentidos. -----

O senhor Vereador Fernando Sousa no uso da palavra felicitou a Junta de Freguesia pela sua nova sede e que a freguesia há muito precisava de novas instalações para representar bem o seu povo. -----

Relativamente às preocupações registadas pelo senhor Presidente de Junta e sobre a toxicodependência, disse ser uma preocupação sentida por todos, pois este problema estende-se por todo lado, quer nas freguesias quer na cidade e, cada um teme pelo futuro dos seus filhos. Quanto a isto, perguntou o que é que o executivo camarário tem feito ou pretende fazer para minimizar este flagelo no concelho. -----

Quanto à questão levantada sobre a habitação social degradada, disse que a capacidade económica dos seus agregados leva a que não possam fazer obras de manutenção, lembrando que no período eleitoral o PSD defendia a reabilitação das habitações sociais e, nesse sentido, perguntou o que é que a Câmara tem feito, já que consta haver uma empresa privada destinada a fazer este tipo de trabalhos. -----

Quanto às habitações que são da responsabilidade da SPRHI, disse que iria indagar junto daquela sociedade, uma vez que se trata de um problema que está a afetar o concelho, mais propriamente, a freguesia de Ribeirinha. -----

Relativamente ao problema do desemprego jovem, disse que se deveria apostar ou trabalhar para haver cursos destinados a profissões mais operacionais. Sabe que a Escola Profissional da Ribeira Grande tem aberto cursos vocacionados para o turismo, mas, aproveitava a ocasião para sugerir a abertura de cursos destinados ao setor primário, uma vez que os empresários agrícolas se queixam de falta de mão-de-obra qualificada nesse tipo de atividade económica, que é preponderante no concelho. -----

Referiu, ainda, que nas últimas eleições uma das ideias propostas pelo PS era dotar a zona social habitacional da Ribeirinha com um equipamento coletivo destinado a crianças e jovens, para a realização de várias atividades, com o objetivo de se ganhar a médio prazo aquelas gerações, com um acompanhamento mais próximo e mais presente. Nesta sequência, disse que deixava uma sugestão, no sentido da Câmara indagar junto do governo para avançar com a construção do dito equipamento, em parceria com a Câmara. --

O senhor Presidente da Câmara tomou a palavra e em relação à toxicodependência disse que não está na competência da Câmara a sua resolução mas sim, fazer parcerias com instituições, como tem vindo a acontecer desde o anterior mandato, em que a Câmara em parceria com a ARRISCA promove consultas semanais e respetivos tratamentos em espaços disponibilizados pela Câmara para o efeito. -----

Quanto à degradação de habitações existentes no bairro social, disse que aquelas que são da propriedade deste município, a Câmara intervém sempre em todas as situações ou ocorrências que são apresentadas. -----

Relativamente ao desemprego jovem, disse que faz parte dos planos da Câmara, abrir uma série de cursos profissionais, nomeadamente, os relacionados com a indústria hoteleira, de modo a permitir aos jovens terem essa oportunidade de formação, com garantia de emprego, face à abertura das três unidades hoteleiras previstas para concelho. -----

Quanto aos cursos sugeridos, no âmbito do setor primário, considerou a ideia interessante, registando, na ocasião, a referida proposta que, havendo parcerias que possam surgir, entre privados e a escola, que se poderia trabalhar no sentido de se avançar com os referidos cursos de formação profissional. -----

O senhor Vereador Fernando Sousa entretanto questionou se a Escola Profissional tem autonomia para definir os cursos a lecionar ou se é a Câmara que os define. -----

O senhor Presidente da Câmara tomou a palavra e esclareceu que a Escola Profissional tem a sua própria autonomia e os cursos que a Escola promove são homologados pelo Governo Regional. -----

Quanto à Câmara, esclareceu que tem apoiado parcerias com a Escola Profissional para a realização de ações de formação específicas, não necessitando da homologação do Governo, dando como exemplo os cursos de inglês que foram promovidos na escola, destinados a quem procurava este tipo de formação por motivos pessoais ou profissionais e que foi um sucesso. Que qualquer entidade pode fazer parceria com a escola nesse sentido, mediante o pagamento de uma verba para o efeito. -----

Que há o compromisso da Câmara em apoiar este tipo de parcerias que possa existir com a escola, na promoção de formações específicas, principalmente em áreas relacionadas com cursos de andares, mesa, bar e restauração, porque os investidores das unidades hoteleiras que vão abrir na Ribeira Grande, já manifestaram a importância de virem contratar pessoal local que já possuem formação nesse tipo de áreas, do que sejam provenientes de outra localidade, daí o interesse da população jovem do concelho aproveitar este tipo de oferta formativa, para o preenchimento dos duzentos postos de trabalhos previstos para as três unidades hoteleiros da Ribeira Grande. -----

PORTO DE SANTA IRIA

O senhor Presidente da Câmara entretanto questionou o senhor Presidente de Junta, no sentido deste informar a Câmara das diligências que a Junta tem feito para que a reconstrução do Porto de Santa Iria seja uma realidade. -----

O senhor Presidente da Junta de Freguesia tomou a palavra e informou que já não sabem mais o que fazer. Contudo, transmitiu, que no passado dia 30 de abril do corrente ano, a Junta reuniu com o senhor Presidente do Governo Regional, em que este deu a conhecer a existência de um projeto inicial mas que o mesmo carecia de uma reavaliação, dada a evolução dos estragos que se tem vindo a verificar no local com o passar do tempo, informando, contudo, que a obra do Porto de Santa Iria arrancaria já em 2019. -----

Informou, ainda, que desde a data da referida reunião, a Junta tem mantido contatos com a Direção Regional, através de correio eletrónico, no sentido de saber o andamento do projeto bem como a possibilidade do mesmo ser disponibilizado, quer para conhecimento da Junta

quer para conhecimento da população em geral. Que depois de tantos mails enviados, disse que a resposta que obteve, no dia de ontem, foi a Direção Regional a informar a Junta que em momento mais oportuno a Junta seria contactada para o efeito. -----
Na sequência desta resposta, o senhor Presidente de Junta disse ter respondido, pela mesma via, que a Junta não queria ser inoportuna mas, considerava que merecia outro tipo de tratamento. Pelo exposto, disse que estavam insatisfeitos com a situação, uma vez que, apesar do acesso ao Porto estar interdito, por razões de segurança, que o mesmo continuava a ser muito frequentado por habitantes locais e estrangeiros, apesar da referida restrição, havendo razões de sobra para que se invista no local, por ser um ponto atrativo, pelas características das suas águas limpas, onde não há drenagens residuais. -----
Comentou, ainda, o facto de ter sido noticiado que a zona Balnear da Ferraria vai ser novamente objeto de uma requalificação, enquanto o Porto de Santa Iria está naquelas condições há mais de 10 anos, o que não é aceitável, uma vez que a obra do referido Porto já foi inscrita duas vezes na Carta de Obras do Governo, como podem verificar, na sua página 15, com uma verba no valor de cerca de trezentos mil euros. -----

O senhor Vereador Fernando Sousa interveio e disse ter conhecimento que a referida verba está inscrita no orçamento do Governo Regional deste ano e é com satisfação que regista que a obra seja lançada no próximo ano, para satisfação das gentes da Ribeirinha e de todos os Ribeira-Grandenses. -----

Entretanto, recordou que foi no mandato do PS, antes do PSD ganhar as eleições, estava previsto ser a Câmara a fazer o projeto do Porto de Santa Iria, tal como aconteceu com o projeto do edifício da PSP da Ribeira Grande, que também foi a Câmara na altura que assumiu elaborar o projeto para agilizar a construção da obra. -----

Recordou, ainda, que aquando da campanha eleitoral, o senhor Presidente da Câmara, Alexandre Gaudêncio, prometeu que se fosse executivo, iria resolver o problema do Porto de Santa Iria mas, pelo que é dado a observar, não resolveu, demitindo-se da responsabilidade de reivindicar a obra do porto junto do Governo Regional, passando o ónus para a Junta de Freguesia. -----

Entretanto, perguntou, se alguma vez a Câmara tomou a iniciativa de agendar com o Governo uma reunião sobre o Porto de Santa Iria.-----

HABITAÇÃO SOCIAL E TOXICODEPENDÊNCIA

O senhor Presidente da Câmara no uso da palavra perguntou ao senhor Presidente de Junta que esclarecesse a Câmara sobre a sua relação com o Governo Regional, no sentido de ver resolvido algumas situações do dia-a-dia, designadamente, as relacionadas com a habitação social e com o desemprego jovem. -----

O senhor Presidente de Junta tomou a palavra e disse que a Junta tem optado pelo uso do correio eletrónico para expor as situações que lhes são colocadas no dia-a-dia que carecem da intervenção das entidades competentes. Que é deste modo que se tem relacionado com Câmara e com a SPRHI relativamente aos apartamentos do Bairro Social. -----

Relativamente aos apartamentos propriedade da Câmara disse que sempre que há necessidade de alguma intervenção as reparações são sempre feitas em tempo útil. -----

Quanto aos apartamentos da SPRHI, disse estarem muito degradados e a necessitar de obras urgentes, mesmo a nível da área envolvente, necessitando esta de ser reabilitada, tendo já sido agendada uma reunião com dois dos responsáveis da referida Sociedade, para o efeito. -----

Sobre os toxicodependentes, disse que a Junta sempre cedeu um espaço interno na sede da Junta de Freguesia para que eles possam ser tratados em condições e não em estruturas amovíveis, para evitar de serem humilhados por quem está na área envolvente à mesma. -

O senhor Vereador Fernando Sousa interveio e sobre a toxicodependência disse que o papel da Câmara é zelar pela prevenção e que o protocolo com a ARRISCA já existe desde 2010. -----

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

O senhor Vereador Fernando Sousa, no uso da palavra, perguntou se, devido ao problema da seca que presentemente está a afetar a agricultura e a lavoura, está a haver restrições no abastecimento de água à população em alguma freguesia e, não havendo, se haveria a possibilidade da Câmara apoiar no abastecimento de água à lavoura, como está a acontecer noutros concelhos. -----

Disse, também, ter tomado conhecimento que a Câmara disponibilizou água da rede a alguns agricultores da Ribeirinha mas que entretanto já mandou suspender, dando prioridade o abastecimento de água à população, levando com isso a entender que está já a haver problema no abastecimento de água. -----

O senhor Presidente da Câmara tomou a palavra e informou que existem doze mil e quinhentos consumidores e, desse número, existem seiscentos produtores agrícolas que são abastecidos diretamente da rede pública, sendo que a maior percentagem incide nas freguesias de Santa Bárbara e Calhetas. -----

Esclareceu, ainda, que apesar de não se ter registado situações graves ou problemáticas a nível do abastecimento de água, até ao dia de hoje, houve necessidade, como medida preventiva, de se restringir o abastecimento a produtores agrícolas, cortando o fornecimento aos mesmos, ao abrigo da lei da água, porque as nascentes próprias da Ribeirinha não estavam a debitar o suficiente e, para evitar roturas no abastecimento à população, retirou-se o fornecimento que será repostado, logo que se regressar à normalidade. -----

Informou, ainda, que para se colmatar eventuais situações futuras de seca no abastecimento de água à Ribeirinha e à Cidade, está previsto inserir no plano e orçamento de 2019 a captação de uma nascente na zona das Prainhas, junto ao Porto de Santa Iria, devido ao seu abundante caudal e à qualidade da água que não necessita de tratamento, pelas análises já realizadas. -----

Informou, também, que vai constar do Plano e Orçamento do próximo ano de 2019, a reabilitação da conduta do Porto Formoso que está com perdas de 60%, melhorando assim o abastecimento de água a S. Brás e Porto Formoso. -----

Deu também a conhecer que se está a estudar a captação de uma nascente na zona da Salga para reforçar o abastecimento de água às freguesias de Lomba de S. Pedro e Fenais d'Ajuda, cuja conduta terá uma extensão de 4 Km. -----

O senhor Vereador Fernando Sousa interveio e disse que registava com agrado o facto de a Câmara dar prioridade no orçamento de 2019 aos investimentos indicados no âmbito do abastecimento de água ao concelho. Lembrou, ainda, que se hoje não se regista grandes anomalias e cortes no fornecimento de água à população, deve-se ao executivo do PS quando esteve na Câmara, que investiu doze milhões na rede de abastecimento de água e que, é devido a esse investimento que os problemas que existiam deixaram de existir. -----

ACESSO ÀS GRAMAS DA RIBEIRNHA

O senhor Vereador Fernando Sousa retomou a palavra e disse que já faz muito tempo que está previsto o alargamento da via de acesso às Gramas, zona muito frequentada por lavradores onde há um ponto de fornecimento de água à lavoura. Como tal, perguntou sobre o ponto de situação acerca da previsão do início da obra para o alargamento da referida via.

O senhor Presidente da Câmara sobre esta questão respondeu que o projeto já se encontra concluído e que está a decorrer as negociações para a aquisição de um terreno necessário ao alargamento, prevendo-se que a obra tenha já o seu início no próximo ano de 2019. -----

PAVILHÃO E PARQUE DE LAZER - RIBEIRNHA

O senhor Vereador Fernando Sousa no uso da palavra perguntou para quando está previsto a construção do Pavilhão Desportivo e o Parque de Lazer da Ribeirinha. Questionou, ainda, se já se encontra desbloqueada a situação do terreno do Campo de Jogos que era reclamado por uma Associação como sua pertença e, onde está previsto a implantação do referido Parque de Lazer e Pavilhão.

O senhor Presidente da Câmara tomou a palavra e informou que todo o terreno está registado em nome do município. Que aguardam, contudo, pela decisão do Tribunal relativamente ao processo que a referida Associação disse que iria submeter a Tribunal, a reivindicar o referido terreno. -----

Relativamente ao projeto da construção da zona de lazer informou que o mesmo já se encontra concluído, cuja obra foi delegada na Junta de Freguesia, prevendo que o seu início seja ainda este ano. -----

Informou, ainda, que que não faz parte do projeto qualquer pavilhão, mantendo-se o recinto desportivo descoberto com relva sintética. -----

INCENTIVOS NO ÂMBITO DA CIDADE HISTÓRICA

O senhor Vereador Fernando Sousa retomou a palavra e perguntou para quando está previsto a extensão do Programa Cidade Histórica para outras freguesias limítrofes da cidade, nomeadamente a Ribeirinha, de modo a que também possam beneficiar das mesmas regalias para recuperação das suas habitações e, por sua vez, rentabilizando a economia local com o uso da mão-de-obra. -----

O senhor Presidente da Câmara tomou a palavra e esclareceu que este concelho há dois anos atrás, foi o primeiro dos Açores a obter o maior número de áreas de reabilitação urbanas (ARHU's) homologadas pelo Instituto de Reabilitação Urbana, já publicadas, relativo às freguesias de Ribeirinha, Matriz, Conceição, Ribeira Seca, Santa Bárbara e Vila de Rabo de Peixe, informando que, para além de incentivos fiscais abrange outros benefícios, no âmbito do financiamento bancário, destinados à reconstrução de moradias com mais de 30 anos, que estejam inseridas nas áreas delimitadas da ARHU. -----

Relativamente aos incentivos municipais, disse estar também previsto a elaboração de um Regulamento à semelhança do Regulamento da Cidade Histórica. -----

REQUALIFICAÇÃO DA CHÃ DAS GATAS

O senhor Vereador Fernando Sousa tomou a palavra e perguntou para quando está prevista a requalificação da Chã das Gatas, via litoral entre a Cidade e a freguesia da Ribeirinha. -----

O senhor Presidente da Câmara retomou a palavra informou que o projeto já está para parecer das entidades, cujo troço a intervir vai do Bairro de Santa Luzia até à zona das Covas na Ribeirinha, com a construção de uma ciclovía paralela à via a reabilitar. -----

RELATÓRIO DO AZORES GREENMARK

O senhor Presidente da Câmara disponibilizou entretanto aos senhores Vereadores Miguel e Fernando Sousa, o relatório com a síntese dos trabalhos efetuados até à data no âmbito da prestação de serviços e de conservação, manutenção e limpeza dos trilhos pedestres municipais feito pela Azores Greenmark, informando que não apresentava o relatório interno da Câmara porque o responsável encontra-se de férias. -----

O Senhor Vereador Fenando Sousa interveio e solicitou entretanto ao senhor Presidente que a Câmara revisse os preços praticados com a limpeza dos trilhos, que são no valor de 4.68 € o metro, enquanto a Camara está a contratar prestadores de serviços com camiões a 11,25 € à hora, que inclui o condutor e todos os custos inerentes, considerando que há uma discrepância brutal entre os dois preços praticados. -----
Perguntou, ainda, se o procedimento para a realização dos trabalhos de manutenção das Caldeiras da Ribeira Grande se foi objeto de consulta prévia a várias empresas ou se foi a uma única empresa. -----

O senhor Presidente da Câmara sobre a última questão colocada respondeu que o convite foi dirigido a várias empresas. -----

EDIFÍCIO DO ANTIGO DEPOSITO DA LOMBA DA MAIA

O senhor Vereador Fernando Sousa entretanto perguntou o que pretende a Câmara fazer com a estrutura degradada do antigo depósito da Câmara da Lomba da Maia, sugerindo a sua reabilitação. -----

O senhor Presidente da Câmara interveio e informou que a Junta de Freguesia já tem um projeto que pretende apresentar à Câmara para o referido espaço. -----

ORDEM DO DIA

SERVIÇO DE CONTRATAÇÃO E APROVISIONAMENTO

- 1. VIATURAS RECOLHIDAS NA VIA PÚBLICA – CANCELAMENTO DE MATRÍCULA E ABATE EM CENTRO DE DESMANTELAMENTO CREDENCIADO.**

Foi submetido à consideração da Câmara, a necessária autorização para se proceder ao cancelamento de matrícula e abate em Centro de Desmantelamento Credenciado, de 2 viaturas recolhidas na via pública e perdidas a favor do Município da Ribeira Grande,

conforme consta da informação subscrita pelo técnico superior João Sousa, que a seguir se transcreve: -----

Face ao teor da tramitação do processo 2017/DGAFRV/7, e ao enquadramento legal aplicável, propõe-se: -----

- O cancelamento das matrículas, junto do Serviço Coordenador dos Transportes Terrestres – Direção de Serviços de Viação e Transportes de Ponta Delgada, das viaturas Toyota Corolla OQ-06-96 e Ford Fiesta 82-27-GQ, entretanto perdidas a favor do Município da Ribeira Grande; -----

- O abate na Serralharia do Outeiro, Lda., Centro de Desmantelamento Credenciado, das viaturas supracitadas. -----

As viaturas estão depositadas temporariamente no Armazém da Lomba da Maia, constituindo motivo de atração para vandalismo e furto de peças. -----

A Câmara tomou conhecimento e com fundamento na informação prestada sobre o assunto, deliberou, por unanimidade e em minuta: -----

- Proceder ao cancelamento das duas matrículas junto do Serviço Coordenador dos Transportes Terrestres – Direção de Serviços de Viação e Transportes de Ponta Delgada; -----
- Autorizar o cancelamento e o abate das duas viaturas com as matrículas: *Toyota Corolla OQ-06-96 e Ford Fiesta 82-27-GQ*; -----
- Proceder ao abate das mesmas junto da Serralharia do Outeiro, Lda., Centro de Desmantelamento Credenciado, para o efeito.-----

SERVIÇO DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

1. PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA PROVIMENTO DE CARGO DE DIREÇÃO INTERMÉDIA DE 2º GRAU – DIVISÃO DE PROTEÇÃO CIVIL

Foi presente a ata do Júri do concurso para o provimento de cargo de direção intermédia de 2º grau para a Divisão de Proteção Civil, para homologação da proposta de designação do candidato **Rui Pedro Fachada Rosado**, por já ter sido ultrapassado todos os trâmites anteriores. -----

Da ata consta: -----

Como indicação das razões por que a escolha recaiu no candidato proposto, nos termos do n.º 6, do art.º 21º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, na sua versão atual (Estatuto do Pessoal Dirigente dos Serviços e Organismos da Administração Central, Regional e Local do Estado), apresenta: -----

- a) O candidato proposto obteve a classificação final de 16,52 valores; -----*
- b) Tem experiência profissional no cargo a prover; -----*
- c) Apresenta currículo com formação nas áreas de interesse para o cargo a prover; -----*
- d) Demonstra motivação para o exercício do cargo a prover; -----*
- e) Possui perfil ajustado ao pretendido para o desempenho eficaz da função. -----*

3 - Nesta sequência, o Júri decidiu a comunicação ao candidato, para pronúncia de interessados e aceitação da presente proposta de designação. -----

A Câmara tomou conhecimento e deliberou, por maioria, com duas abstenções dos senhores Vereadores eleitos pelo PS, aceitar a proposta do júri, com os fundamentos apresentados na mesma, designando o candidato Rui Pedro Fachada Rosado, para o cargo de direção intermédia de 2º grau para exercer funções na Divisão de Proteção Civil. -----
Mais foi deliberado, por unanimidade e em minuta dar conhecimento ao candidato da presente decisão para efeitos de aceitação da presente deliberação e dar sequência aos respetivos procedimentos. -----

Os senhores Vereadores, Fernando Sousa e Miguel Sousa, justificaram o seu sentido de voto, por considerarem que se estava perante um ato de gestão desta Câmara. -----

DIVISÃO DE CULTURA, JUVENTUDE E DESPORTO

1. APOIO FINANCEIRO NO ÂMBITO DO REGULAMENTO DE PROMOÇÃO TURÍSTICA

- Trovas e Ritmos, Associação de Cantares

Foi submetido à aprovação da Câmara a concessão de um apoio financeiro no valor de **dois mil euros** à candidatura apresentada por TROVAS E RITMOS, Associação de Cantares, com sede na Vila de Rabo de Peixe, para realização de uma viagem à cidade de Fall River da Nova Inglaterra, para atuarem e participarem no desfile das Grandes Festas do Espírito Santo daquela Cidade, a convite da Comissão, onde vão ter a oportunidade de promover turisticamente a Ribeira Grande, nas entrevistas agendadas na Rádio e Televisão, para além da distribuição de informação que o Grupo Vozes do Mar do Norte irá promover, aquando das suas atuações. -----

A Câmara deliberou, por unanimidade e em minuta, apoiar o projeto da candidatura da referida Associação, concedendo um apoio financeiro no valor de dois mil euros à Associação de Cantares, Trovas e Ritmos. -----
Mais foi deliberado, dar poderes ao senhor Presidente para outorgar o protocolo a celebrar.

2. ALTERAÇÃO À TABELA DAS TARIFAS

No âmbito da organização do evento – Festival Azores Burning Summer, a decorrer de 31 de agosto a 1 de setembro, na freguesia do Porto Formoso e de acordo com a alínea r) da cláusula 4.ª – Obrigações principais do prestador de serviços - previstas no caderno de encargos, foi submetido à consideração da Câmara uma alteração à Tabela das Tarifas com a criação de mais um capítulo e respetivo artigo, de modo a prever os valores dos passes a cobrar para o referido evento. -----

A Câmara deliberou, por unanimidade e em minuta, aceitar a proposta, aprovando a introdução do Capítulo VIII na referida Tabela das Tarifas e respetivo artigo com a criação das duas tarifas destinadas aos valores dos passes de acesso ao “Festival Azores Burning Summer”, conforme a seguir se apresenta: -----

CAPÍTULO VIII

FESTIVAL AZORES BURNING SUMMER

Valor
(euros)

Artigo 17º

1-Passe geral	25,00
2-Passe diário	18,00

SECÇÃO DE CONTABILIDADE

1. RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA

Nesta reunião a Câmara tomou conhecimento que o saldo em dinheiro de Operações Orçamentais apurado no Resumo Diário de Tesouraria de dezassete de agosto era três milhões trezentos e oitenta e oito mil, quatrocentos e oitenta e sete euros e sete cêntimos e o saldo de Operações não Orçamentais, era de cem mil, novecentos e dezasseis euros e noventa e oito cêntimos. -----

ENCERRAMENTO

E não havendo mais nada a tratar e sendo 10:30 horas, foi pelo senhor Presidente da Câmara encerrada a presente reunião, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida foi aprovada nem minuta pelos membros presentes para produzir efeitos imediatos e assinada nos termos da lei. -----
